

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008 - (Em reais) 1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A ALUBAR CABOS S/A foi constituída em maio de 1999 tendo por objetivo a industrialização e a comercialização de fios de alumínio, cabos de alumínio e condutores elétricos isolados (transmissão e distribuição). A Alubar Cabos S/A teve seu projeto de construção iniciado em junho de 1999 e entrou em operação em junho de 2001. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração das demonstrações contábeis de 2009, a Companhia adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008 e convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09 resultado da conversão da Medida Provisória 449/08 modificaram a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. **3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS** - a)

**Estimativas contábeis.** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas contábeis com base nessas premissas. **b) Regime de competência** - Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados. **c) Reconhecimento da receita** - As receitas auferidas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda das mercadorias no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes e demais deduções sobre a mesma. Esses impostos e deduções sobre as vendas são reconhecidos no mesmo momento em que as receitas. **(i) Receita de venda de produtos e mercadorias** - O reconhecimento da receita ocorre quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; os custos incorridos ou que serão incorridos, em respeito à transação, possam ser mensurados; seja provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade; e, ainda, os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador. **(ii) Receita financeira** - A receita financeira é reconhecida "pro-rata die" com base no método da taxa de juros efetiva. **d) Caixa e equivalentes de caixa** - Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos. Os saldos estão demonstrados pelo seu valor de custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis. **e) Contas a receber** - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. Uma provisão para redução ao valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Sociedade não irá arrecadar todos os valores devidos de acordo com os termos originais das contas a receber. **f) Estoques** - Os estoques de matéria-prima, insumos, mercadorias para revenda e material de consumo são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado dos mesmos. Os estoques de produtos acabados são avaliados ao custo real de produção, calculado a partir da matéria-prima, insumos e demais gastos aplicados na fabricação. **g) Impostos a Recuperar** - Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza. **h) Despesas Antecipadas** - Referem-se a valores pagos antecipados a título de despesas, as quais serão apropriadas mensalmente. **i) Investimentos** - Os investimentos relevantes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição. **j) Imobilizado** - O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis. A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil econômica dos bens, para a qual a Sociedade revisa periodicamente. **k) Intangível** - Os ativos intangíveis reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 (MP nº 449/08), e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativo intangível. Os ativos intangíveis compreendem direitos de uso de software. São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções e benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa contra o resultado. **l) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** - O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real. A sociedade é detentora de incentivos fiscais na Amazônia legal contabilizando a parcela desse incentivo de IRPJ diretamente na conta de reserva de lucro. **m) Direitos e obrigações** - Os direitos e obrigações sujeitos à variação monetária ou variação cambial estão demonstrados pelos seus valores atualizados na data do balanço. **n) Provisões para contingências** - As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em fundamentos econômicos e pareceres jurídicos sobre os processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação legal ou construtiva atual resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável. As provisões são calculadas pelo valor justo dos gastos esperados para liquidação da obrigação.

**4. DISPONÍVEL**

Descrição	2009	2008
Caixa	2.500	2.000
Bancos	993.163	3.459.289
Aplicações financeiras	1.198.850	-
<b>Soma</b>	<b>2.194.513</b>	<b>3.461.289</b>

**5. GARANTIAS DE OPERAÇÕES EM BOLSA**

Descrição	2009	2008
Garantias de oper. em bolsa	22.236.841	32.685.282
<b>Soma</b>	<b>22.236.841</b>	<b>32.685.282</b>

**6. CONTAS A RECEBER LÍQUIDAS**

Descrição	2009	2008
Cliente Mercado Interno	20.287.783	26.081.348
Cliente Mercado Externo	587.530	1.465.997
<b>Subtotal</b>	<b>20.875.313</b>	<b>27.547.345</b>
Prov. para créd. de liq. duvidosa	(1.338.209)	-
Duplicata caucionada	(20.248)	(20.248)
<b>Soma</b>	<b>19.516.856</b>	<b>27.527.097</b>

O saldo das contas a receber corresponde ao faturamento de venda de produtos e venda de mercadorias. Este saldo encontra-se a vencer na data do balanço, ajustado ao valor presente quando aplicável. **7. ESTOQUES** - Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de produção ou reposição e estão apresentados como segue:

Descrição	2009	2008
Produtos acabados	12.710.922	8.246.392
Produtos em elaboração	8.175.783	8.318.258
Embalagem	896.473	624.388
Insumos	7.300.633	8.665.228
Material de apoio	1.195.716	1.114.576
<b>Soma</b>	<b>30.279.527</b>	<b>26.968.842</b>

**8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

Descrição	2009	2008
IRPJ	303.679	37.418
CSLL	146.437	90.579
PIS	320.493	355.725
COFINS	1.476.213	1.638.494
PIS/COFINS/CSLL E IRRF	376.298	-

**11. IMOBILIZADO LÍQUIDO**

Descrição	%	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Edificações	4	18.889.999	4.935.246	13.954.753	14.710.353
Instalações	4 a 10	2.527.422	1.740.277	787.145	1.039.887
Máquinas e Equipamentos	10 a 20	25.538.101	14.283.892	11.254.209	13.014.726
Veículos	20	771.977	664.393	107.584	241.483
Móveis e Utensílios	10	409.385	235.573	173.812	197.782
Computadores e periféricos	20	261.676	166.758	94.918	107.570
Obras em andamento	-	554.377	-	554.377	390.284
Imobilizações em andamento	-	4.249.188	-	4.249.188	4.002.366
<b>Total</b>		<b>53.202.125</b>	<b>22.026.139</b>	<b>31.175.986</b>	<b>33.704.451</b>

A depreciação e amortização acumulada registrada nos exercícios de 2009 e 2008 no resultado operacional podem ser assim demonstradas:

Depreciação e Amortização	2009	2008
Depreciação	3.657.635	3.538.032
<b>Soma</b>	<b>3.657.635</b>	<b>3.538.032</b>

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.177/09, segue demonstrativo da movimentação do custo do Ativo Imobilizado ocorrida em 2009:

Descrição	Movimentação do Custo				
	2008	2009			Custo
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Outros</b>	
Edificações	18.889.999	-	-	-	18.889.999
Instalações	2.527.422	-	-	-	2.527.422
Máquinas e Equipamentos	24.763.304	887.619	(112.823)	-	25.538.100
Veículos	901.552	-	(129.576)	-	771.976
Móveis e Utensílios	393.347	16.067	(41)	13	409.386
Computadores e periféricos	256.155	26.569	(21.047)	-	261.677
Obras em andamento	390.284	170.893	(6.800)	-	554.377
Imobilizações em andamento	4.002.366	295.366	(48.544)	-	4.249.188
<b>Soma</b>	<b>52.124.429</b>	<b>1.396.514</b>	<b>(318.831)</b>	<b>-</b>	<b>53.202.125</b>

Soma	2.623.120	2.122.216
------	-----------	-----------

**9. PARTES RELACIONADAS** - Os saldos são relativos a transações com partes relacionadas em condições usuais de mercado conforme demonstrado:

Descrição	2009	2008
<b>ATIVO</b>		
Alubar Metais	26.898.085	14.737.215
Aluminum Investment	26.120.084	-
Outras	12.500	12.500
<b>Soma</b>	<b>53.030.669</b>	<b>14.749.715</b>
<b>PASSIVO</b>		
Alubar Energia S/A	7.671.524	13.572.306
<b>Soma</b>	<b>7.671.524</b>	<b>13.572.306</b>

**10. INVESTIMENTOS****a) Investimento em controladas e coligadas**

Descrição	2009	2008
Alubar Energia S/A	-	12.327.982
AETE - Amaz. Eletron. Trans. Energia	-	5.533.801
<b>Soma</b>	<b>-</b>	<b>17.861.783</b>

Em 31 de dezembro de 2009 a Cia vendeu as participações equivalentes de 99,996% e 10,76% das empresas Alubar Energia S/A e AETE - Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S/A, respectivamente. **b) Outros investimentos**

Descrição	2009	2008
Reinvest. Sudam Art.19 Lei. 8.167/91	233.114	1.163.972
<b>Soma</b>	<b>233.114</b>	<b>1.163.972</b>

**c) Movimentação dos investimentos**

Descrição	Saldo 2008	Movimentação		Saldo 2009
		Adições	Baixas	
Alubar Energia S/A	12.327.982	7.795.495	(20.123.477)	-
AETE - Amazônia Eletronorte	-	-	-	-
Transm. Energia	5.533.801	1.338.980	(6.872.781)	-
<b>Soma</b>	<b>17.861.783</b>	<b>9.134.475</b>	<b>(26.996.258)</b>	<b>-</b>